

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Vasco Leitão / 2020-6-3

Identificação do Local / Designação

Largo de S. Domingos

Concelho e Freguesia

Lisboa, Santa Maria Maior

Morada / Localização georreferenciada

Largo de S. Domingos

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

6187

Tipo de Sítio / Achado

Necrópole

Cronologia (de época Romana)

Posterior ao Século II d.C.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

Área de necrópole no adro da Igreja de São Domingos onde foram identificadas 12 sepulturas, correspondentes a 21 enterramentos. As sepulturas encontravam-se orientadas com a cabeça a oeste e os pés a leste, escavadas numa camada de areolas provenientes de depósitos aluvionares. O seu topo encontrava-se à profundidade de 1,30m, variando a sua altura conservada entre os 60 e os 70cm. Tratam-se de sepulturas em covacho, onde os corpos eram enterrados sem caixão. Os

esqueletos eram de ambos os sexos e com idades muito variadas. A reduzida sobreposição dos enterramentos confirma a curta duração para a vida útil do cemitério. Todo este conjunto se encontrava sob um empedrado pré-pombalino e a níveis de terraplanagem da Praça.

Foram encontrados alguns fragmentos de sigillatas sud-gálicas e de clara D depositadas nas areólas e recolhidas três epígrafes funerárias romanas:

(Silva, 1944 – nº 109) - encontrada no último quartel do século XVI na igreja(?) de S. Domingos.

(Silva, 1944 – nº 110) - escavação em frente da fachada oriental do Teatro Nacional D. Maria II, em 1898.

(Silva, 1944 – nº 111) - escavação em frente da fachada oriental do Teatro Nacional D. Maria II, em 1898.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Diogo, A. M. D. e Trindade, L. (1999) - Estudos Arqueológicos Efectuados pelo G.T.T.R.L. no Martim Moniz e sua Envolvente. In OLISIPO. Lisboa: Grupo dos Amigos de Lisboa. II série, nº 8. pp. 44-54.

Pereira, F. (1915) - Estação arqueológica do Outeiro da Assenta (Óbidos). In O Arqueólogo Português. Lisboa. 1ª série, 20, p. 107-115.

Silva, A. V. da (1944). Epigrafia de Olisipo: subsídios para a história da Lisboa Romana. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.

Teixeira, F.A. e Sousa, J.M. (1928) - Inscrições do Museu do Carmo. In Arqueologia e História. Lisboa. 6ª série: 6, p. 21-22.

Vasconcellos, J. L. de (1900) - Analecta epigráfica lusitanoromana. In O Arqueólogo Português. Lisboa. 1ª série: 5, p. 138-143; p. 170.

Imagens

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Museu Nacional de Arqueologia (nº 110 e 111)